

INCIDÊNCIA DE *WORKAHOLISM* E CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA: Uma Análise No Setor Público Municipal

INCIDENCE OF WORKAHOLISM AND WORK-FAMILY CONFLICT: An Analysis In The Municipal Public Sector

Aluno: Rodrigo da Costa Pereira
Orientador: Luiz Edgar Araújo Lima

RESUMO

Este estudo analisou a incidência e a relação entre o *Workaholism* e o Conflito Trabalho-Família no Poder Executivo municipal de Sant'Ana do Livramento-RS. O referencial teórico abordou a evolução multidimensional da compulsão laboral, a bidirecionalidade do conflito interpapéis e o arcabouço normativo de proteção ocupacional. Realizou-se pesquisa quantitativa, descritiva e correlacional via *survey* com amostra não probabilística de 185 colaboradores. A coleta dos dados psicométricos ocorreu de forma descentralizada por conveniência e técnica *snowball*, alcançando capilaridade representativa entre as pastas administrativas. O processamento foi executado no *RStudio* por estatística descritiva, correlação de *Pearson* e teste de *Mann-Whitney*. Os resultados indicaram níveis moderados de vício em trabalho, baixa intensidade de conflito geral e assimetria na direção do desgaste, evidenciando que as demandas profissionais sobrepõem-se ao domínio doméstico. A análise inferencial atestou associação positiva moderada entre os construtos, enquanto o teste não paramétrico confirmou a ausência de diferença estatística significativa entre as categorias de Liderança e Operacional, revelando a homogeneidade dos fenômenos na organização. Infere-se que o mapeamento dessas variáveis fornece subsídio empírico isento para a estruturação de ações preventivas em Saúde e Segurança do Trabalho, auxiliando de forma estratégica na mitigação de riscos psicossociais em conformidade com a Norma Regulamentadora 01.

Palavras-chave: Gestão Pública. Trabalho Ocupacional. Psicometria. Riscos Psicossociais.

ABSTRACT

This study analyzed the incidence and relationship between Workaholism and Work-Family Conflict in the municipal Executive branch of Sant'Ana do Livramento-RS. The theoretical framework addressed the multidimensional evolution of work compulsion, the bidirectionality of interrole conflict, and the regulatory framework of occupational protection. Quantitative, descriptive, and correlational research was conducted via survey with a non-probabilistic sample of 185 employees. Psychometric data collection occurred in a decentralized manner by convenience and snowball technique, achieving representative capilarity across administrative departments. Processing was executed in *RStudio* using descriptive statistics, Pearson's correlation, and the Mann-Whitney test. Results indicated moderate levels of work addiction, low intensity of overall conflict, and asymmetry in the direction of spillover, showing that job demands outweigh the domestic domain. Inferential analysis confirmed a moderate positive association between the constructs, while the non-parametric test confirmed the absence of a significant statistical difference between Leadership and Operational categories, revealing homogeneity of the phenomena in the organization. It can be inferred that mapping these variables provides objective empirical support for structuring preventive actions in Occupational Health and Safety, assisting strategic planning in mitigating psychosocial risks in compliance with Regulatory Standard 01.

Keywords: Public Management. Occupational Work. Psychometrics. Psychosocial Risks.